



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

## Curso Técnico a Distância em Transações Imobiliárias: estudo de caso em um polo educacional da rede federal

Por: Helton Jaques Albiero<sup>22</sup>

helton.albiero@ifpr.edu.br

### Resumo

Este estudo de caso, tendo como foco principal da pesquisa, o Curso Técnico a Distância em Transações Imobiliárias, realizado no polo educacional de Assis Chateaubriand, do Instituto Federal do Paraná, buscou identificar os acertos e dificuldades na realização do referido curso naquela Unidade. O estudo de caso inicia com a implantação do curso no polo educacional desta Instituição tendo como ponto de partida a seleção do tutor presencial e a formação da turma através do processo seletivo. A partir disso, através de questionários a alguns alunos do curso e pesquisa em documentos do tutor presencial, tal como as folhas de frequência e relatórios de classe, o estudo evolui apresentando fatores determinantes no sucesso ou fracasso do curso, tendo como preocupação principal os motivos do alto índice de evasão. O presente artigo procura, com base nos relatos obtidos através da pesquisa de campo, traçar e mapear fatores que devem ser observados quando da disponibilização dos cursos a distância, haja vista que as características regionais, precisam ser respeitadas e assim se transformam no principal fator do êxito ou fracasso de um curso a distância.

**Palavras-chave:** Educação a Distância; Evasão; Curso técnico a distância; Disponibilização de cursos; Características regionais.

### Resumo

Ĉi tiu kazo, kun la ĉefa fokuso de la esplorado, la Distanca Teknika Kurso en Nemoveblaĵoj, okazinta ĉe la eduka poluso Assis Chateaubriand, de la Federala Instituto Paraná, celis identigi sukcesojn kaj malfacilaĵojn por efektiviĝi kurson en tiu Unueco. La kazo-studo komenciĝas per

<sup>22</sup> Mestre em Sustentabilidade - Universidade Estadual de Maringá - UEM/ Instituto Federal do Paraná - IFPR (2018). Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (1994). Especialista em Gestão Pública, com Habilitação em Políticas Públicas, pelo Instituto Federal do Paraná - IFPR (2014). Especialista em Educação a Distância, com Habilitação em Tecnologias Educacionais, pelo Instituto Federal do Paraná - IFPR (2016). Atualmente é Diretor de Planejamento e Administração do Instituto Federal do Paraná - *Campus* Assis Chateaubriand.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

la efektivigo de la kurso en la eduka polo de ĉi tiu institucio, komencante per la elekto de la instruisto en persono kaj la formado de la klaso per la elekta procezo. De ĉi tio, per demandoj al iuj studentoj de la kurso kaj esplorado en dokumentoj de la vizaĝa instruisto, kiel la ĉeestaj folioj kaj klasaj raportoj, la studo evoluas prezentante determinajn faktorojn en la sukceso aŭ malsukceso de la kurso, havante kiel ĉefan zorgon pri la kialoj. alta falo-indico. Ĉi tiu artikolo serĉas, surbaze de la raportoj akiritaj per kampa esplorado, spuri kaj mapi faktorojn, kiujn oni devas observi kiam oni disponigas distancajn kursojn, konsiderante ke la regionaj trajtoj devas esti respektataj kaj tiel fariĝi la ĉefa faktoro de la sukceso aŭ malsukceso de distanca kurso.

**Ŝlosilvortoj:** Distanca Edukado; Evasion; Distanca teknika kurso; Provizado de kursoj; Regionaj trajtoj.

### Abstract

This case study, having as main research focus, the Distance Technical Course in Real Estate Transactions, held at the educational center of Assis Chateaubriand, of the Federal Institute of Paraná, sought to identify the successes and difficulties in the realization of the referred course in that Unit. The case study starts with the implementation of the course in the educational center of this Institution having as a starting point the selection of the tutor in person and the formation of the class through the selection process. From that, through questionnaires to some students of the course and research in documents of the face-to-face tutor, such as the attendance sheets and class reports, the study evolves presenting determining factors in the success or failure of the course, having as main concern the reasons of the high evasion rate. This article seeks, based on the reports obtained through field research, to outline and map factors that should be observed when making distance learning courses available, since regional characteristics need to be respected and thus become the main factor in the success or failure of a distance learning course.

**Keywords:** Distance Education; Evasion; Distance technical course; Availability of courses; Regional characteristics.

## 1. Introdução

A constante necessidade de qualificação técnica e profissional da sociedade, traduzida na latente busca por melhorias nas qualidades de vida das pessoas e consequentemente no aumento do poder de compra das famílias brasileiras funcionou como alavanca para a ampliação da oferta de cursos à distância no país. Diante deste importante cenário aparecem as dificuldades, as tentativas de acerto e a ampliação do processo ensino-aprendizagem, que caminha a passos largos no dia a dia das instituições educacionais,



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

tornando esta modalidade de ensino cada vez mais atrativa, o que exige um fortalecimento das pesquisas e ampliação das metodologias aplicadas no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, de forma a evitar frustrações nos alunos durante a realização dos cursos.

A inegável contribuição da expansão tecnológica vivenciada pela ampliação da possibilidade de acesso à rede mundial de computadores (Internet) na última década, mais especificamente no Brasil, garantiu o sucesso da modalidade de ensino EAD, tanto que o Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o artigo 80 da LDB define legalmente a modalidade:

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempo diversos. (BRASIL, 2005)

Alan Almário (2014), em artigo publicado na Revista da universidade Ibirapuera, define a educação tecnológica como sendo a graduação de nível superior, que pode habilitar para concursos, para a pós-graduação, para o emprego e para o empreendedorismo e que é realizada em um tempo médio de 2 anos, pois está totalmente voltada ao desenvolvimento das competências e habilidades que interessam ao mercado de trabalho.

Por sua vez, o tecnólogo, conforme o mesmo Almário (2014), é um profissional de nível superior que tem como característica o foco nas habilidades e competências requeridas pelo mercado e no saber fazer, pensar e inovar, conquistando cada vez mais espaço no mundo empresarial.

A Resolução CNE/CP3, de 18 de Dezembro de 2002, do Conselho Nacional de Educação, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Com isso, abriu-se a possibilidade de disponibilizar através de meios tecnológicos, principalmente pela internet, uma gama de cursos que anteriormente exigiam do aluno uma série de esforços e logística ultrapassada para



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

alcançar a capacitação desejada, sem falar da flexibilidade propiciada por esta modalidade de ensino, que permite ao estudante adequar suas rotinas e seus afazeres cotidianos encaixando o tempo e o espaço para a capacitação conforme sua disponibilidade. Outros benefícios desta modalidade também devem ser levados em conta, por exemplo: o custo com deslocamento, com material escolar, com mensalidades e porque não incluir até mesmo vestuário.

Dentre os cursos ofertados na modalidade EaD tem-se o Curso Técnico em Transações Imobiliárias, que possibilita e habilita o formando a exercer legalmente a profissão de corretor de imóveis após a conclusão do curso. A profissão de Corretor de Imóveis, no Brasil, está regulamentada pela Lei 6.530, de 12 de maio de 1978, e segundo esta Lei, “compete ao corretor exercer a intermediação na compra, venda, permuta e locação de imóveis, podendo, ainda, opinar quanto a comercialização imobiliária”. Com vista a atender a demanda e a busca da qualidade do atendimento foram criados cursos técnicos a distância para formação deste profissional. (ALMÁRIO, 2014)

Sendo assim, em 2014, foi disponibilizado para a Rede Federal, gratuitamente, o Curso Técnico a Distância em Transações Imobiliárias, ofertado em diversas telessalas do país. Este trabalho analisa prioritariamente a realização deste curso em uma destas telessalas, localizada no polo educacional do Instituto Federal do Paraná, câmpus Assis Chateaubriand.

Muitos são os desafios enfrentados pela EAD, porém o quanto antes tomar-se consciência dos percalços do caminho, as limitações tenderão a ser superadas e os acertos serão aperfeiçoados.

## **2. A Educação a Distância na Instituição de Ensino Federal - Cenário em Análise**

Com o objetivo principal de democratizar, expandir e interiorizar a oferta de cursos de educação profissional técnica, públicos e gratuitos, de nível médio e na modalidade de educação a distância, esta Instituição de Ensino Federal, por intermédio da então Diretoria de Educação a Distância, tornou público e convocou os Municípios e Escolas da rede estadual, através de uma Chamada Pública, em 2014, a apresentarem propostas de adequação e parceria para a oferta de Cursos Técnicos, na modalidade de



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Educação a Distância. Conforme estabelecido nesta Chamada Pública, a Instituição de Ensino Federal, após a avaliação e aprovação da parceria através de comissão constituída para a seleção dos projetos, formalizaria um termo de responsabilidades entre as partes, sendo que a esta caberia ainda e principalmente: proceder a escolha do coordenador de polo, nos termos da lei e selecionar os tutores dos cursos; implantar laboratórios específicos para os cursos, quando fosse o caso; exercer função gerencial fiscalizadora dentro do prazo regulamentar da vigência dos termos de cooperação, ficando assegurado aos seus agentes o poder discricionário de reorientar ações e de acatar ou não justificativas quanto a eventuais disfunções havidas na sua execução; e, fornecer às instituições interessadas as orientações pertinentes ao projeto. Aos Proponentes aprovados caberia: Cumprir fielmente o termo de cooperação e garantir para que a Instituição Federal de Ensino, ofertante da parceria, possa utilizar as instalações da escola nos horários das atividades pedagógicas dos cursos e em outros horários quando necessário; Instalar placa indicativa no polo ou telessala, em local visível ao público, como ação estratégica conforme orientação da Instituição. Viabilizar condições/parcerias para a realização de estágios supervisionados, quando for o caso. O polo de apoio presencial ainda deveria estar estruturado com recursos tecnológicos, humanos, acervo bibliográfico adequado aos cursos, laboratório de informática e específico, quando for o caso, atentando às recomendações mínimas:

**Infraestrutura física exigida:**

- Sala de coordenação de polo/tutoria (espaço, mobiliário e equipamentos);
- Sala de aula e/ou vídeo/webconferência (mobiliário adequado e suficiente para a quantidade de alunos da maior turma e equipamentos adequados à metodologia);
- Biblioteca e acervo adequado aos cursos;



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

- Laboratório de informática (mínimo de 1 computador para cada 2 alunos da maior turma);
- Laboratório específico (fixo ou móvel, de acordo com a recomendação do Catálogo Nacional de Cursos);
- Sanitários e bebedouros.
- As instalações devem atender, suficientemente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade.

#### **Acessibilidade:**

- Infraestrutura que facilite a mobilidade (rampas de acesso ou elevador e sanitários adaptados)

#### **Infraestrutura tecnológica e lógica:**

- Acesso a internet (existência de rede, velocidade recomendada de 1Mbps – velocidades inferiores justificadas pela disponibilidade).
- A inexistência de acesso à internet poderá ser aceita quando a metodologia a ser utilizada na EaD dispense o seu uso.

#### **Serviços:**

- Limpeza, conservação e manutenção de equipamentos e ambientes.
- Caso a metodologia adotada pela instituição ofertante requeira infraestruturas e recursos além do mínimo estabelecido, o parceiro deverá atender aos requisitos solicitados.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Os cursos ofertados nesta parceria, com início previsto para o segundo semestre de 2014 foram:

Três cursos técnicos subsequentes na modalidade a distância para atender a demanda social:

- Técnico em Hospedagem;
- Técnico em Transações Imobiliárias;
- Técnico em Agente Comunitário de Saúde.

Cursos técnicos subsequentes para atender a servidores das escolas públicas da educação básica:

- Técnico em secretaria escolar;
- Técnico em multimeios didático.

### **2.1 Curso Técnico em Transações Imobiliária – Foco do Estudo de Caso**

Após a formalização do termo de parceria, em conformidade com o estabelecido na Chamada Pública, a Instituição de Ensino Federal organizou e publicou o Processo Seletivo Simplificado visando selecionar os candidatos interessados em ingressar nos Cursos Técnicos ofertados pelo EAD da Instituição, para o segundo semestre de 2014.

Desta forma o Curso Técnico a Distância em Transações Imobiliárias foi ofertado no polo, foco principal deste estudo de caso. Este curso técnico de nível médio subsequente, destinado aos candidatos que concluíram o ensino médio ou concluiriam até a data da matrícula, foi ofertado na modalidade a distância, com aulas disponibilizadas por meio de Ambiente Virtual de Aprendizagem, com a exigência da presença, uma vez por semana, no polo presencial de ensino, ou seja, na Unidade alvo desta pesquisa.

Conforme o Edital, as aulas do Curso Técnico em Transações Imobiliárias ocorreriam no turno da noite, às terças-feiras, das 19h às 22h40min, com o de início



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

das aulas em 2 de setembro de 2014, foi disponibilizado para a Unidade em análise um total de 40 vagas.

A contratação do tutor presencial foi regida através de Edital, que dispôs sobre o Processo Seletivo de profissionais para atuação na Educação a Distância nesta Instituição de Ensino Federal, conforme Resolução CD/FNDE nº 18, de 16 de junho de 2010, este tutor, contratado como bolsista no âmbito da Rede e-Tec Brasil, tem como finalidade desenvolver a Educação Profissional e Tecnológica na modalidade de educação a distância visando também, a democratização do acesso para contribuir com a formação profissional e o exercício da cidadania. Dentre as atribuições gerais do tutor estão: atuar na atividade na qual foi selecionado com profissionalismo e responsabilidade; estar ciente de que poderá ser convocado a participar de reuniões, solicitadas pela Coordenação Geral e/ou Coordenação Adjunta do Programa e Coordenações do Curso Técnico em Transações Imobiliárias, sendo tais participações, condicionantes para a permanência no Programa; participar de seminários e capacitações, organizadas pela Coordenação Geral e/ou Coordenação Adjunta e Coordenações do Curso Técnico em Transações Imobiliárias; zelar pelo patrimônio tangível e intangível da Instituição, desde a estrutura física, bem como a marca, a identidade e os valores institucionais; apresentar relatório mensal relativa à execução de suas atividades, para efeito de pagamento de bolsa.

Quanto às atribuições específicas de tutoria, predeterminadas legalmente estavam: Exercer as atividades típicas de tutoria a distância ou presencial; Assistir aos alunos nas atividades do curso; Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas; Apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso; Acompanhar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA); Coordenar as atividades presenciais; Elaborar os relatórios de regularidade dos alunos; Estabelecer e promover contato permanente com os alunos; Aplicar avaliações; Elaborar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades.





IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Com base no cenário apresentado, o presente estudo de caso irá mapear, de forma superficial, as dificuldades enfrentadas tanto pelo tutor quanto pelos alunos do curso técnico em transações imobiliárias neste polo educacional do Instituto Federal do Paraná.

### 3. Metodologia

A investigação foi realizada através da metodologia de pesquisa conhecida como Estudo de Caso, pois conforme afirma Yin (2009, p.24):

Em resumo, o método do estudo de caso permite que os investigadores retenham as características holísticas e significativas dos eventos da vida real – como os ciclos individuais da vida, o comportamento dos pequenos grupos, os processos organizacionais e administrativos, a mudança de vizinhança, o desempenho escolar, as relações internacionais e a maturação das indústrias.

Assim, com a finalidade primordial de conhecer alguns fatores determinantes do sucesso ou insucesso na realização de cursos técnicos a distância, e de explorar um pouco das dificuldades e acertos neste ambiente de ensino-aprendizagem, o presente estudo de caso mergulha em uma sala de educação a distância (telessala) de um curso técnico em transações imobiliárias e através de entrevista com a tutora presencial deste curso. Também, para que se pudesse conhecer melhor o perfil dos cursistas realizou-se uma pesquisa de campo, através do envio de formulário com perguntas objetivas de múltipla escolha, que auxiliaram na identificação e análise de alguns fatores importantes neste estudo de caso.

Ainda, de maneira a proporcionar uma melhor explanação, utilizou-se a pesquisa documental, que permitiu mapear adequadamente todos os passos da implantação do curso, bem como entender como se deu a formação da turma e a contratação do bolsista com a função de tutoria presencial.

A fim de enriquecer quantitativamente o trabalho, além da pesquisa qualitativa documental da Instituição e da Unidade foco do presente trabalho, buscou-se dados



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

referentes a Educação a Distância em relatórios analíticos da ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), que permitiram expor em gráficos um comparativo sobre alguns fatores comuns entre a Unidade em análise e a situação no Brasil.

Conforme Graham Gibbs (2009, p. 19), quando comenta sobre a descrição rica da análise qualitativa:

Uma grande preocupação da análise qualitativa é descrever a situação em questão, para responder à pergunta “O que está acontecendo aqui?”. Isso porque, muitas vezes, o que se descreve é novo ou, pelo menos, esquecido ou ignorado. A descrição é detalhada e contribui para uma compreensão e uma eventual análise do contexto estudado. Particularmente, o foco está em fornecer uma descrição “densa”, um termo popularizado por Geertz (1975; ver Mason, 2002), ou seja, uma descrição que demonstre a riqueza do que está acontecendo e enfatize a forma como isso envolve as intenções e estratégias das pessoas. A partir dessa descrição “densa”, pode-se dar um passo adiante e oferecer uma explicação para o que está acontecendo.

#### **4. Apresentação e Discussão dos Dados**

A pesquisa documental, realizada com a autorização da tutora presencial, buscou vários relatórios onde se demonstra a qualidade do Curso Técnico Profissionalizante em Transações Imobiliárias e a preocupação principal de qualificar adequadamente o futuro profissional nesta área. Inicialmente, conforme documento apreciado, manifestaram interesse na realização deste curso técnico, através de inscrição no processo seletivo gratuito, 55 candidatos, sendo que, quando convocados para a realização do registro acadêmico (matrícula) apenas 36 candidatos atenderam a convocação. Na tabela I, abaixo, pode ser verificado a distribuição dos os componentes curriculares no decorrer do curso, sendo divididos em 3 módulos, com 2 etapas cada módulo, além de um 4 módulo, cuja primeira etapa foi a realização de estágio supervisionado junto a corretoras de imóveis no município onde o polo estava localizado, e a etapa 2 realizada de maneira presencial. No total, somando-se as teleaulas interativas, as atividades autoinstrutivas e as atividades supervisionadas o curso técnico a distância em transações imobiliárias foi ofertado com carga horária



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

total de 950 horas.

TABELA 1

Modulo	Etapa	Componente curricular	Inicio	Fim
	Intro	Ambientação em Educação à Distância	02/09/2014	30/09/2014
1	1	Ética e Relações Interpessoais	07/10/2014	09/12/2014
		Introdução do Mercado Imobiliário		
		Fundamentos de Administração		
	2	Economia e Mercado c/ Ênfase em Transações Imobiliárias	10/02/2015	28/04/2015
		Direito Público e Privado		
		Português Instrumental		
2	1	Direito Imobiliário - Compra e Venda Imobiliária	05/05/2015	14/07/2015
		Planejamento e Uso e Ocupação do Solo Urbano		
		Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação		
	2	Matemática Financeira	04/08/2015	20/10/2015
		Noções de Construção Civil		
		Direito Imobiliário: Obrigações e Contratos		
3	1	Administração de Condomínios e Locação de Imóveis	27/10/2015	01/03/2016
		Pesquisa de Mercado e Avaliação de Imóveis		
		Direito Imobiliário - Direitos Reais		
	2	Financiamento e Investimento Imobiliário	08/03/2016	17/05/2016
		Marketing, Vendas e Técnicas de Negociação do Mercado Imobiliário		
		Operações Imobiliárias		



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

4	2	Administração de Condomínios e Locação de Imóveis	05/07/2016	16/08/2016
		Sistema Notarial e Registral		
		Financiamento e Investimento imobiliário		

Conforme pode se verificar, a abrangência didática e a objetividade dos componentes curriculares direcionaram adequadamente o foco na qualificação do profissional, de maneira a capacitá-lo prioritariamente para o mercado de trabalho. A duração de cada aula era de 35 minutos, sendo que os encontros, presenciais, se davam semanalmente às terças-feiras, com a exposição de 3 aulas síncronas por encontro, assistidas pelos alunos através de transmissão via satélite e projetadas em uma tela de projeção, em uma sala de aula preparada para esta finalidade no próprio polo da Instituição. Estas aulas, posteriormente, eram disponibilizadas através no ambiente virtual para que o discente pudesse revê-las quando e quantas vezes necessário. Conforme demonstrado na tabela acima, antes do módulo 1, a iniciação do discente ao universo EAD foi ofertada através de um módulo introdutório denominado “Ambientação em Educação a Distância”, com duração de aproximadamente um mês, cerca de 4 encontros presenciais, cuja finalidade foi proporcionar ao aluno a familiarização com a ferramenta tecnológica e a modalidade de educação. Pois conforme Rios, Souza e Reis (2015, p. 231):

Infelizmente, parece que a referência ao termo “distância” produz um efeito negativo no imaginário coletivo, gerando o preconceito de que não é possível garantir o aprendizado do estudante estando esse distante fisicamente do professor, o que não procede, pois não é a distância geográfica que provoca a distância efetiva entre o professor e o estudante. Talvez o erro esteja na determinação de uma diferenciação entre educação a distância e educação presencial, em tom de oposição e não de complementação.

A partir do início do curso, com a realização dos encontros presenciais, houve



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

uma evasão de aproximadamente 44% dos alunos. Conforme relato da tutora presencial, por diversas vezes, através de contato telefônico e e-mail, buscou contato com estes alunos para tentar motivá-los a frequentar as aulas presenciais sempre se colocando a disposição para auxiliar, porém, apesar do esforço, estes alunos nunca apareceram. Dentre os principais apontamentos dos evadidos constavam, a falta de tempo para o estudo e a desinformação quanto a necessidade de frequência presencial e principalmente a dificuldade em conciliar trabalho e estudo.

Frente a este cenário, até o presente momento, pode-se afirmar que o maior obstáculo na realização do curso se deve ao fator evasão, donde merecem destaque alguns autores, quanto a definição do termo “evasão”. Para Santos et. al. (2008), apud Jorge et. al. (2010, p. 4): “A evasão refere-se à desistência definitiva do estudante em qualquer etapa do curso e a mesma pode ser considerada como um fator frequente em cursos a distância”.

Nesta mesma sequência lógica de pensamento Toczek (2008) apud Moreira (2016, p. 2), cita a evasão na educação a distância como: “o desligamento ou abandono do aluno da instituição educacional, resultado de um processo com causas individuais/pessoais ou mesmo coletiva.”

Por fim, e numa definição mais específica dentro deste estudo de caso, Favero, R. V. M (2006) apud Jorge et. al. (2010, p. 4), esclarece o fator evasão como sendo: “a desistência do curso, incluindo os que, após terem se matriculado, nunca se apresentaram ou se manifestaram de alguma forma para os colegas e mediadores do curso, em qualquer momento”.

Os demais, cerca de 56%, ou seja, 20 alunos matriculados formaram a turma do Curso Técnico a Distância em Transações Imobiliárias, cujo desempenho, considerando a frequência nos encontros presenciais está demonstrado na tabela 2.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

TABELA 2

Módulo	Etapa	Alunos	Encontros	Aulas	Presenças Possíveis	Total de Faltas	% Frequência	Alunos Evadidos
	Intro	20	5	15	300	16	94,67%	1
1	1	20	10	30	600	60	90,00%	2
	2	20	10	30	600	238	60,33%	8
2	1	20	11	33	660	262	60,30%	8
	2	20	11	33	660	294	55,45%	9
3	1	20	10	30	600	267	55,50%	9
	2	20	11	33	660	294	55,45%	9
4	2	20	8	24	480	214	55,42%	9

A tabela acima considerou o seguinte cálculo: sabendo-se que a cada encontro eram apresentadas 3 aulas, sendo uma de cada componente curricular, o total de presenças possíveis em cada etapa de cada módulo ofertado é o número de alunos multiplicado pelo número de encontros realizados em cada etapa, multiplicado ainda por 3 (número de componentes curriculares de cada encontro da etapa). Com base nos relatórios de frequência, documentos estes elaborados pela tutora presencial durante o período do curso, foram contabilizadas todas as faltas dos alunos, que apresentaram no mínimo uma presença no decorrer do curso. Assim percentualmente pode se estabelecer o indicador percentual de frequência (comparecimento) dos alunos durante o curso. A última coluna à direita apresenta o quantitativo de alunos evadidos no decorrer do curso, tomando como base os 20 alunos que frequentaram pelo menos 1 aula presencial no polo em análise.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Considerando a pesquisa, realizada através de formulário eletrônico encaminhado aos cursistas através de link, com solicitação de confirmação de leitura, esta será embasada na resposta de 14 participantes, pois dos 36 questionários encaminhados com solicitação de confirmação de leitura, 14 confirmaram a leitura e responderam o questionário, 8 não receberam o e-mail por falha no envio (ex.: e-mail inexistente), 5 confirmaram o recebimento mas não responderam o questionário e 9 não confirmaram leitura nem responderam o questionário.

Neste universo pesquisado, 51,1% dos cursistas tomaram conhecimento da oferta do curso através de informação repassada por conhecidos, o chamado popularmente “boca a boca”, outros 28,6% tomaram conhecimento através de internet, possivelmente acessando o site da Instituição, os demais, 14,3%, informaram ter tomado conhecimento através de comercial de rádio, folder, ou jornal impresso.

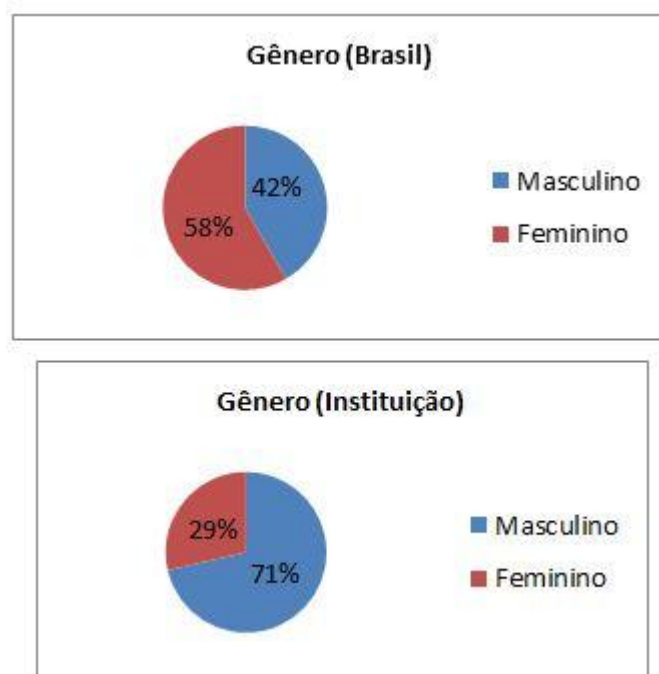
O perfil dos cursistas, com base na pesquisa realizada, demonstrou que todos (100%) dos participantes possuía computador em casa com acesso a internet, aliava estudo e trabalho durante a realização do curso e todos informaram que fariam outro curso profissionalizante a distância.

Analisando, comparativamente os dados do relatório analítico da aprendizagem à distância no Brasil de 2015, disponibilizado pela ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância, que realizou pesquisa junto a 57 Instituições Públicas Federais que ofertaram cursos a distância, dos quais 40,35% eram semipresenciais, com os dados da pesquisa realizada com os cursistas deste estudo de caso, quanto ao gênero dos cursistas, temos:



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

**ABED** – Associação Brasileira de Educação a Distância**Pesquisa** – Estudo de Caso

Conforme se apresentou, o curso oferecido, Técnico em Transações Imobiliárias foi preterido, em sua maioria, por um público masculino, muito diferente do que ocorre no país com os cursos EAD semipresenciais, este fator pode estar relacionado a cultura conservadorista do município, pois são raros os profissionais corretores de imóveis do gênero feminino, pode se aliar também a isso o fato de o município possuir apenas 3 (três) empresas deste ramo de atividade.

Quanto ao fator renda mensal dos cursistas, 71,4% informaram possuir renda maior que R\$ 3.000,00 (três mil reais) por mês. Já 28,4% dos entrevistados informaram possuir renda entre R\$ 1.000,00 (um mil reais) e R\$ 2.000,00 (dois mil reais).

A pesquisa também buscou saber informações quanto ao grau de instrução do cursista, antes de seu registro acadêmico neste curso, assim identificou-se que 71,5% deles já eram graduados (41,9%) ou possuíam curso de especialização (28,6%), quando iniciaram o curso.

O gráfico abaixo apresenta a idade dos cursistas entrevistados





IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

comparativamente aos dados da ABED de 2015. Verifica-se que, enquanto no Brasil a preferência por cursos a distância semipresenciais é maior entre as pessoas de 21 a 30 anos de idade (57%), na Instituição em análise esta preferência se deu entre as pessoas maiores de 40 anos de idade (42,9%).



Considerando a expectativa dos cursistas com a realização do curso a pesquisa apontou que 51,1% realizaram o curso apenas para a ampliação de conhecimento, 28,6% buscaram a capacitação técnica profissional neste curso visando uma nova carreira ou um novo emprego, e, 14,3% realizaram o curso para o aperfeiçoamento profissional, pois já exerciam a profissão como corretores de imóveis. Questionados se já conheciam a carreira profissional do Técnico em Transações Imobiliárias, apenas 14,3% informaram que “sim, pois atuavam na área”, índice que confirma o questionamento anterior, e demonstra um índice baixo entre os profissionais que atuam na região quanto a preocupação em aperfeiçoamento profissional. Para os demais entrevistados 14,3% não conheciam a carreira profissional e a grande maioria, 71,4% afirmaram que “não conheciam, mas sempre tiveram interesse na área”, possivelmente, dentre estes, estejam alguns profissionais do mercado informal, pois como informado anteriormente, no município existem apenas 3 empresas neste ramo de atividade até o momento.

O principal fator analisado neste estudo de caso para esta Instituição de



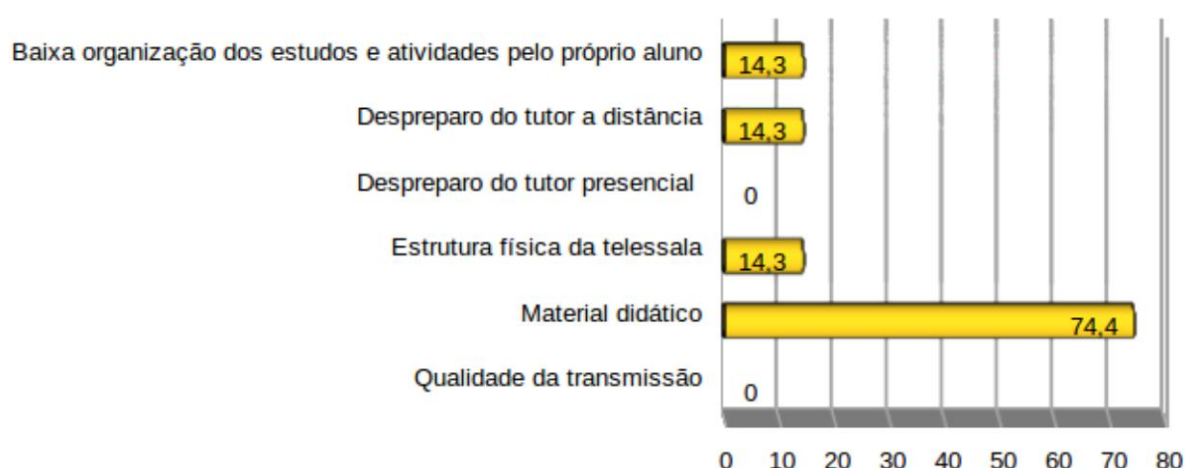
IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Ensino, tratou da evasão escolar neste curso. Conforme apontou a pesquisa, considerando as respostas válidas, 71,4% dos cursistas que responderam ao formulário informaram que concluíram o curso e ficaram muito satisfeitos, os demais, 28,6%, informaram que não haviam concluído o curso. O percentual apontado de cursistas que concluíram o curso (71,4%) confirmou os dados obtidos através das folhas de frequência da tutora presencial e expostos na Tabela 2.

Dentre os cursistas que não concluíram o curso, o formulário solicitou que estes apontassem o principal motivo da não conclusão do curso. As respostas apontaram que 50% dos evadidos não concluíram o curso devido a falta de tempo e os outro 50% responsabilizaram a evasão por falta de adaptação ao método EAD.

Concluindo o questionário disponibilizado para os cursistas, solicitou-se para que estes apontassem quais os motivos que prejudicam a Educação a Distância, considerando a experiência obtida com a realização deste curso, conforme demonstrado no quadro abaixo a principal reclamação apontada entre os participantes da pesquisa foi a ausência de material didático impresso.



Analisando os apontamentos, verifica-se que nenhum dos pesquisados acusou reclamação com referência aos fatores “qualidade da transmissão” e “tutora



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

presencial”.

Com vista a enriquecer a análise do estudo, foi realizada uma entrevista com a tutora presencial, solicitando um breve relato mediante o seguinte questionamento:

Considerando sua atuação como tutora presencial do Curso Técnico a Distância em Transações Imobiliárias, aponte e comente através de um breve relato os fatores favoráveis e as maiores dificuldades da tutoria presencial. (ALBIERO, 2016)

Dentre os pontos favoráveis destacados pela tutora, cita-se: o trabalho desenvolvido em conjunto para o processo de ensino e aprendizagem qualitativo, entre tutora presencial, coordenação geral, coordenação de polo e professores conferencista/conteudista; a participação síncrona durante as teleaulas de profissional ativo, com constante contato com os alunos e com orientações, esclarecimento de dúvidas e incentivo; acompanhamento prioritário aos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem, e, a disponibilização constantemente habilidade e competência tecnológica, social e profissional. Já dentre os pontos que carecem de atenção foram citados pela tutora: A falta de cursos de capacitação para tutores presenciais; a demora e muitas vezes ausência de informações precisas, principalmente sobre calendários e materiais didáticos, pelo próprio sistema EaD – baixa organização/investimentos; quebra de paradigmas que os alunos já trazem consigo sobre a “facilidade do ensino Ead”; suprir a presença do professor conteudista e eventuais carências do curso, e, a sobrecarga de trabalho como tutora presencial e a distância.

## 5. Considerações finais

O presente estudo, através da análise dos dados apresentados e considerando principalmente as respostas dos cursistas e da tutora, demonstrou alguns fatores comuns, quando observados por aluno e tutor, dentre eles o que mereceu o maior



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

destaque foi a ausência de material didático impresso. Sob o ponto de vista de Instituição pública e principalmente gestão de recurso público este fator deveria ser melhor explanado quando da oferta dos cursos a distância, de maneira a orientar aos inscritos que o material didático não será encaminhado fisicamente aos cursistas, mas será disponibilizado virtualmente para que, caso o cursista necessite ou prefira, possa providenciar a impressão, por conta de recursos próprios. Ainda sobre este fator, conforme apontado pela tutora, o material didático muitas vezes não estavam inseridos no ambiente virtual, o que dificultava bastante o acompanhamento das teleaulas.

O fator evasão, sem dúvida, é o fator mais preocupante da Educação a Distância, reduzir este índice faz parte do dia a dia de quem trabalha nesta modalidade de educação. Argumentos como falta de tempo e não familiarização com a modalidade de ensino, servem como justificativas para o abandono do curso por grande parte dos evadidos. A falsa impressão de que, por se tratar de um curso a distância, haverá uma facilidade ou uma desnecessidade de acompanhamento quase que diário das atividades virtuais, culmina por filtrar a turma entre os que de fato estão empenhados e conhecem a modalidade de ensino e os que sentem dificuldade com a modalidade ou por motivos apontados não se sentem mais atraídos pela continuidade no curso. Talvez, uma melhor e maior ambientação introdutória, com a familiarização ao ambiente virtual de aprendizagem e conseqüentemente redução do obstáculo “inclusão tecnológica e digital” realizada com os cursista nas semanas iniciais do curso, com a possibilidade de orientação individualizada, possam minimizar os elevados índices de evasão, isto merece uma análise mais aprofundada tendo em vista a faixa etária dos cursistas, pois nem todos tem facilidade em se adequar às ferramentas tecnológicas e o acompanhamento evolutivo tecnológico. Merece atenção o fato de que o maior índice de evasão ocorreu ainda no primeiro módulo do curso, o que pode



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

indicar a que a dificuldade do cursista não seja a falta de tempo e sim a familiarização com a modalidade ou conforme comentado a dificuldade da inclusão tecnológica.

Diante das análises apresentadas, também merece destaque o fato que não se encontrou argumentos ou motivos que justificassem a oferta deste curso no polo. As necessidades de cada região devem ser previamente consideradas, buscando conhecer a realidade do arranjo produtivo local de maneira a criar uma maior motivação e por consequência uma expectativa de melhor colocação profissional. Sendo um curso focado no arranjo local, também pode haver a possibilidade de divulgação junto a sociedade civil organizada o que impulsionaria a procura por qualificação profissional e possivelmente abriria um caminho mais sólido para a expansão da educação a distância.

## Referências

ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância. **Censo EAD.BR**: Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2015. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em [http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo\\_ead/1395/2016/09/censoead.br\\_-\\_2015/2016](http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead/1395/2016/09/censoead.br_-_2015/2016)> Acesso em 13 de outubro de 2016.

ALMARIO, Alan. **Corretor de imóveis**: uma abordagem comparativa entre o curso técnico em ead e o curso tecnólogo presencial na área de transações imobiliárias. In: Revista da Universidade Ibirapuera - Universidade Ibirapuera, São Paulo, v. 8, p. 68-74, jul/dez. 2014.

ALBIERO, Helton J. **Entrevista**: Rol e roteiro de entrevistas com estudantes e tutor do Curso Técnico em Transações Imobiliárias. Assis Chateaubriand, 2016.

BALLÃO, Carmen; REIS, Loureni; STADLER, Adriano; ARNS, Elaine M.; CASTRO, Patrícia P. De C. **Metodologia da Pesquisa**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2012.

BRASIL. **Decreto-Lei Nº 5.622**, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2005.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 6.530, de 12 de maio de 1978.** Dá nova regulamentação à profissão de Corretor de Imóveis, disciplina o funcionamento de seus órgãos de fiscalização e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. **Resolução CD/FNDE nº 18, de 16 de junho de 2010. Altera a Resolução CD/FNDE nº 36, de 13 de julho de 2009, que estabelece orientações e diretrizes para concessão e pagamento de bolsas de estudo e pesquisa no âmbito do Sistema Escola Aberta do Brasil (Programa e-Tec Brasil).**

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP 3,** de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

JORGE, Bruno G.; MARTINS, Carolina Z.; CARNIEL, Fabiane; LAZILHA, Fabrício R.; VIEIRA, Marcelo C.; GOI, Viviane M. **Evasão na educação a distância:** um estudo sobre a evasão em uma instituição de ensino superior. Maringá, 2010. Disponível em <<http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/252010220450.pdf>> Acesso em 14 de outubro de 2016.

MOREIRA, Jaqueline C. C. **Cursos de Média e Longa Duração a Distância:** Um desafio a Permanência Discente. São Carlos (SP), 2016. Disponível em <<http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/1563/640>> Acesso em 28 de outubro de 2016.

RIOS, Jocelma A.; SOUZA, Claudio R. B. de; REIS, Leonardo R. dos. **Gestão da Educação a Distância:** Uma análise dos fatores estruturantes. In: SOUZA, Claudio R. B. de; SAMPAIO, Ronelson R. : **Educação, Tecnologia & Inovação,** Salvador: Edifba, 2015.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso:** planejamento e método. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.